

Demonstrações Contábeis

CBF Indústria de Gusa S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente



Relatório da Administração

CBF Indústria de Gusa S.A.

Exercício de 2019

Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Indústria de Gusa S.A (CBF) apresenta seus resultados do período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019 (12M19) em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e as comparações são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (12M18).

Destaques operacionais e financeiros dos 12M19

- Em 25 de janeiro de 2019, devido ao acidente ocorrido em Brumadinho, Minas Gerais, a Companhia enfrentou nos 12M19 grande instabilidade no abastecimento de minério de ferro fornecido pela VALE, em termos de qualidade, quantidade e previsibilidade.
- A deficiência neste fornecimento, resultou na queda do volume e preço de vendas, o que afetou diretamente os seus resultados, conforme demonstrado a seguir.
- O **volume de vendas** atingiu 170 mil toneladas (12M19), redução de 32% em comparação ao mesmo período de 2018 (248 mil toneladas).
- O **fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou redução, atingindo R\$6,2 milhões, (R\$39,3 milhões nos 12M18).
- **Resultado líquido** negativo de R\$1,9 milhões nos 12M19, contra um lucro líquido de R\$26,2 milhões no mesmo período de 2018.
- **A receita líquida** acumulou nos 12M19 R\$306,2 milhões, valor 20% inferior ao auferido no acumulado dos 12M18. A piora no desempenho ocorreu principalmente pelo acidente de Brumadinho o que levou a redução das margens da produção no período corrente de 2019, impactando diretamente as vendas.
- **No período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019**, o lucro bruto acumulou R\$57,3 milhões, contra R\$120,5 milhões nos 12M18, devido à diminuição do faturamento impactado pelo incidente de Brumadinho em janeiro de 2019.

Relatório da Administração

CBF Indústria de Gusa S.A.

Exercício de 2019

Destaques	12M19	12M18	Variação	
			12M19	x 12M18
Vendas Ferro Gusa (toneladas)	169.862	248.262		-32%
Mercado Interno	29.356	78.146		-62%
Mercado Externo	140.506	170.116		-17%
Energia Elétrica (mwh)	21.730	464		4580%
Energia Elétrica	21.730	464		4580%
Sub produtos (toneladas)	49	5.008		-99%
Escória	49	8		531%
Sucata	-	5.000		-100%
Resultado Consolidado (R\$ milhares)				
Receita Líquida	306.191	384.966		-20%
Lucro Bruto	57.299	120.456		-52%
EBITDA Ajustado ¹	29.853	92.530		-68%
Dívida Líquida Ajustada ²	49.309	90.323		-45%
Caixa / Disponibilidades	3.721	87		4168%
Dívida Líquida /EBITDA ³	1,65	0,98		69%
Ativos Circulantes	86.740	71.139		22%
Passivos Circulantes	132.777	162.129		-18%
CCL4	(46.037)	(90.990)		-49%

- 1 A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do período apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.
- 2 A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes
- 3 O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.
- 4 Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

- Nos 12M19, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$24,1 milhões ou, 8 % (12M19) e 5,5% (12M18) da receita líquida, aumento demonstrado em face da redução da receita líquida. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$15,6 milhões, ou 5,09% da receita líquida, patamar inferior ao acumulado nos 12M18 (5,35%), mesmo com a redução de vendas.
- Nos 12M19, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$16,4 milhões. As despesas financeiras (ex: variação cambial) são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias primas e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$6,3 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

Relatório da Administração

CBF Indústria de Gusa S.A.

Exercício de 2019

Resultado Financeiro (R\$ milhares)	12M19	12M18	Variação	
			12M19	x 12M18
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(16.369)	(16.540)		-1%
Receitas Financeiras	368	55		570%
Rendimento de aplicação financeira	25	-		100%
Juros multas e descontos	43	55		-21%
Operação de <i>hedge - swap</i>	299			100%
Despesas Financeiras	(16.737)	(16.594)		1%
Encargos de empréstimos e financiamentos	(5.868)	(7.378)		(20%)
Juros multas e descontos	(6.804)	(9.228)		(26%)
Arrendamentos	(3.012)	-		(100%)
Outros	(1.053)	12		(8877%)
Variações Cambiais (R\$ milhões)	(6.314)	(15.208)		(58%)
Variação cambial	(6.314)	(15.208)		(58%)

- O **EBITDA ajustado** somou R\$29,9 milhões, frente a R\$92,5 milhões no 12M18, com redução de 68%. A margem EBITDA ajustada atingiu 9,75%, 14,3 p.p. abaixo do mesmo período do exercício anterior, impactado principalmente pelo incidente de Brumadinho.

EBITDA Ajustado (R\$ milhares)	12M19	12M18	Variação	
			12M19	x 12M18
Lucro Líquido/(Prejuízo) do período	(1.858)	26.200		(107%)
(+) Depreciação/Exaustão	14.831	10.025		48%
(+) IR e CSLL	(1.022)	11.157		(109%)
(+) Resultado financeiro líquido	22.683	31.747		(29%)
EBITDA	34.635	79.129		(56%)
(+) Itens não Recorrentes	(4.782)	13.402		(136%)
EBITDA Ajustado¹	29.853	92.530		(68%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,75%	24,04%		(59%)

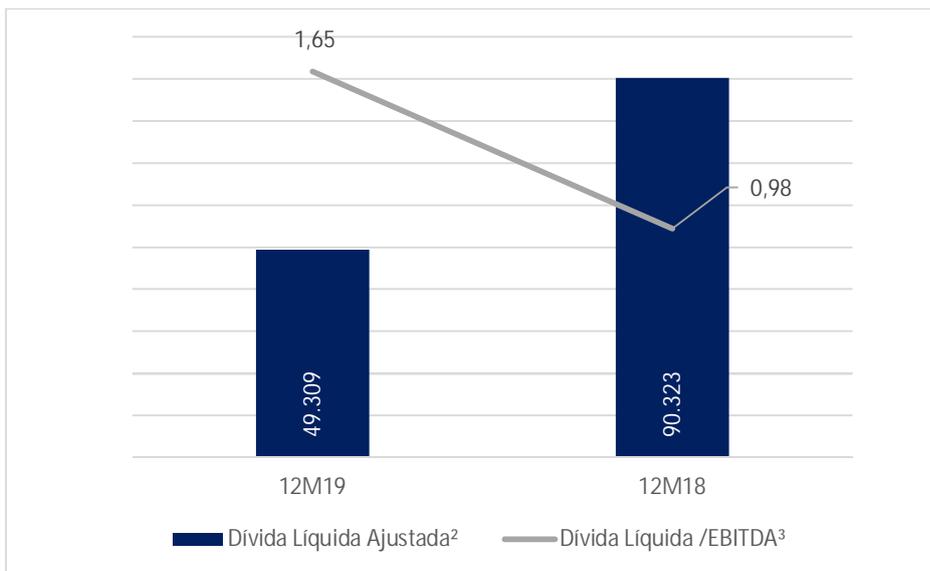
¹ A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

Relatório da Administração

CBF Indústria de Gusa S.A.

Exercício de 2019

- Em 31/12/2019, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$49,3 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 1,65x.





CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +5531 3232-2100
Fax: +5531 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0



CBF Indústria de Gusa S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		3.721	87
Contas a receber de clientes	4	13.145	9.483
Estoques	5	46.447	36.000
Impostos a recuperar	6	22.497	23.593
Adiantamentos		787	1.863
Despesas antecipadas		106	113
Outras contas a receber		37	
		86.740	71.139
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	4	230	230
Impostos a recuperar	6	12.086	8.324
Partes relacionadas	7	174.622	251.540
Depósitos judiciais		729	581
		187.667	260.675
Ativo Biológico			
Investimentos	8	12.561	9.522
Ativo de direito de uso	11	147	107
Imobilizado	9	17.795	-
Intangível		60.981	53.574
		862	967
		92.346	64.170
		280.013	324.845
Total do ativo			
		366.753	395.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	66.897	32.497
Arrendamento	11	5.242	-
Empréstimos e financiamentos	12	8.461	2.346
Adiantamento de contrato de câmbio	13	38.569	87.429
Adiantamentos		7.202	24.066
Obrigações sociais		5.389	5.273
Obrigações tributárias		491	4.534
Dividendos a pagar		27	5.492
Parcelamento de impostos		499	492
		132.777	162.129
Não circulante			
Fornecedores	10	91.357	105.818
Arrendamento	11	13.610	-
Empréstimos e financiamentos	12	6.000	635
Partes relacionadas	7	620	-
Parcelamento de impostos		2.367	2.685
Tributos diferidos	15 c)	796	1.093
Comissão de agentes de exportação	14	14.589	18.387
Provisão de risco		2.798	2.950
		132.137	131.568
Patrimônio líquido	16		
Capital social		34.000	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		10.836	10.721
Reservas de incentivos fiscais		29.402	29.402
Reservas de lucros		27.601	28.164
		101.839	102.287
Total do passivo e do patrimônio líquido		366.753	395.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas	17	306.191	384.966
Custo dos produtos vendidos	18	(248.892)	(264.510)
Lucro bruto		57.299	120.456
Despesas com vendas	18	(15.576)	(20.605)
Despesas gerais administrativas	18	(24.146)	(21.220)
Outras receitas (despesas) operacionais	18	(1.329)	(7.699)
Ganho sobre Ativo Biológico	8	3.555	(1.828)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		19.803	69.104
Receitas financeiras	19	368	55
Despesas financeiras	19	(16.737)	(16.594)
Variações cambiais líquidas		(6.314)	(15.208)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		(2.880)	37.357
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	15	-	(16.643)
Diferido	15	1.022	5.486
Lucro líquido do período		(1.858)	26.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado líquido do exercício	(1.858)	26.200
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(1.858)</u>	<u>26.200</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros			Total
				Legal	Garantia operacional	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	34.000	12.014	25.094	3.915	6.533	-	81.556
Realização de reserva	-	(1.293)	-	-	-	1.293	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.200	26.200
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	1.310	-	(1.310)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	4.308	-	-	(4.308)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	16.406	(16.406)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(5.469)	(5.469)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	34.000	10.721	29.402	5.225	22.939	-	102.287
Realização de reserva	-	(1.295)	-	-	-	1.295	-
Constituição de reserva	-	1.410	-	-	-	-	1.410
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.858)	(1.858)
Destinações:							
Absorção de prejuízo	-	-	-	(563)	-	563	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	34.000	10.836	29.402	4.662	22.939	-	101.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	(1.858)	26.200
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	14.800	5.539
Exaustão ativo biológico	789	4.646
Ajuste a valor presente	-	255
Variações monetárias e cambiais líquidas	(7.753)	(7.891)
Avaliação a valor justo	(3.555)	1.828
Resultado de investimentos	1.175	154
Tributos diferidos	(297)	(5.485)
Resultado da equivalência patrimonial		
Provisões para contingências	(152)	2.917
	3.149	28.163
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(3.824)	(5.823)
Estoques	(10.447)	1.812
Impostos a recuperar	(2.666)	(2.165)
Adiantamentos	1.076	(1.327)
Dividendos a receber	-	-
Despesas antecipadas	7	(25)
Depósitos judiciais	(148)	13
Outras contas a receber	(37)	-
	(16.039)	(7.515)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	19.939	13.536
Adiantamentos de clientes	(17.163)	1.228
Obrigações sociais	116	789
Obrigações tributárias	(4.043)	1.402
Parcelamento de impostos	(312)	(3.677)
Comissão de agentes de exportação	(2.236)	5.379
Outras contas a pagar	22.834	-
	19.135	18.657
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	6.245	39.305
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(40)	(30)
Aplicações no imobilizado e intangível	(41.622)	(12.770)
Aplicações no ativo biológico	(2.458)	(3.666)



CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Alienação de imobilizado e intangível	164	137
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(43.956)	(16.329)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	72.073	(45.874)
Adiantamento de contrato de câmbio	(41.834)	23.010
Empréstimos tomados	19.007	2.177
Amortizações	(7.591)	(2.003)
Pagamento de juros	(310)	(227)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	41.345	(22.917)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	3.634	59
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	87	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.721	87
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	3.634	59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$46.037 (R\$90.990 em 2018) e acredita na adequação do mercado para os próximos exercícios, com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados e permanecer sendo referência no mercado de ferro gusa nodular especial. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 31 de março de 2020.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia aplicou a abordagem retrospectiva modificada e não rerepresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. A Companhia aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

Os impactos da aplicação deste pronunciamento estão demonstrados na Nota 11.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação tem vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia adotou a interpretação a partir dessa data e analisou os tratamentos tributários que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere a expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.5. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2019, o CPC 48 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações	9,0
Máquinas e equipamentos	7,0
Móveis e utensílios	6,3
Veículos	16,7
CPD (equipamentos de informática)	14,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso é mensurado pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento no período.

2.10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias,



CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PPECLD") é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	3.142	6.985
Mercado externo	6.977	2.607
Partes relacionadas	3.256	121
	<u>13.375</u>	<u>9.713</u>
Circulante	13.145	9.483
Não circulante	230	230

A Administração entende não haver risco material na realização do saldo de contas a receber nos períodos em análise.

5. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados	24.317	24.542
Matéria-prima	20.360	9.521
Materiais auxiliares	205	241
Almoxarifado	1.550	1.696
Revenda	15	-
	<u>46.447</u>	<u>36.000</u>

6. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS	20.854	19.485
PIS/COFINS	11.749	11.521
IRPJ/CSLL	1.934	860
Outros	46	51
	<u>34.583</u>	<u>31.917</u>
Circulante	22.497	23.593
Não circulante	12.086	8.324

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias, a fim de minimizar a geração de débitos e créditos, sem deixar, entretanto, de ser preponderantemente exportadora.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável do contas a receber relacionado com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	3.256	121
	<u>3.256</u>	<u>121</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A. (i)	174.622	251.167
Aço Verde do Brasil S.A.	-	373
Ferroeste Industrial Ltda.	-	-
	<u>174.622</u>	<u>251.540</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	-	-
Ferroeste Industrial Ltda.	36.005	5.019
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	73
G5 Agropecuária Ltda.	298	283
	<u>36.303</u>	<u>5.375</u>
Dividendos a pagar		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	5.466
Carvalho Nascimento Participações Ltda.	27	26
	<u>27</u>	<u>5.492</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Ferroeste Industrial Ltda.	620	-
	<u>620</u>	<u>-</u>
Transações		
Vendas		
Aço Verde do Brasil S.A.	18.806	65.660
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	2	-
Ferroeste Industrial Ltda.	-	-
	<u>18.808</u>	<u>65.660</u>
Compras		
Ferroeste Industrial Ltda.	60.076	46.754
G5 Agropecuária Ltda.	3.583	3.355
Empresa de Mecanização Rural S.A.	936	872
Aço Verde do Brasil S.A.	135	175
Energia Viva Agro. Ltda.	6	-
	<u>64.736</u>	<u>51.156</u>

(i) As transações com a Empresa de Mecanização Rural S.A. no montante de R\$ 217.814 em 31/12/2019 (R\$ 287.588 em 31/12/2018) referem-se a "conta corrente compartilhada". Os demais valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 2.413 (2018 - 2.420) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.319	2.009	12.328
Adições	3.666	-	3.666
Exaustões	(3.996)	(648)	(4.644)
Avaliação	-	(1.828)	(1.828)
Saldos em 31 dezembro de 2018	<u>9.989</u>	<u>(467)</u>	<u>9.522</u>
Saldos em 31 de dezembro 2018	9.989	(467)	9.522
Adições	2.458	-	2.458
Baixas	(2.082)	(103)	(2.185)
Exaustões	(1.688)	899	(789)
Avaliação	-	3.555	3.555
Saldos em 31 de dezembro 2019	<u>8.677</u>	<u>3.884</u>	<u>12.561</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Em andamento	Total
<u>Custo</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.723	19.609	71.607	988	1.816	512	2.533	103.788
Adições	-	199	3.311	74	922	52	8.146	12.704
Alienações/baixas	-	(164)	(522)	(18)	(39)	(2)	-	(745)
Transferências	-	265	927	-	-	-	(1.192)	-
Saldos em 31 dezembro de 2018	6.723	19.909	75.323	1.044	2.699	562	9.487	115.747
Saldos em 31 de dezembro 2018	6.723	19.909	75.323	1.044	2.699	562	9.487	115.747
Adições	4.960	352	1.268	37	502	118	7.189	14.426
Baixas	-	-	(953)	(81)	(159)	(24)	(526)	(1.743)
Transferências	-	1.503	2.469	-	-	-	(3.972)	-
Saldos em 31 de dezembro 2019	11.683	21.764	78.107	1.000	3.042	656	12.178	128.430
<u>Depreciação</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(13.269)	(42.161)	(714)	(645)	(457)	-	(57.246)
Adições	-	(684)	(4.295)	(43)	(339)	(20)	-	(5.381)
Alienações/baixas	-	36	383	12	21	2	-	454
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(13.917)	(46.073)	(745)	(963)	(475)	-	(62.173)
Saldos em 31 de dezembro 2018	-	(13.917)	(46.073)	(745)	(963)	(475)	-	(62.173)
Adições	-	(707)	(4.497)	(41)	(452)	(35)	-	(5.732)
Baixas	-	-	277	54	106	19	-	456
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2019	-	(14.624)	(50.293)	(732)	(1.309)	(491)	-	(67.449)
<u>Valor residual líquido:</u>								
Em 31 de dezembro 2018	6.723	5.992	29.250	299	1.736	87	9.487	53.574
Em 31 de dezembro 2019	11.683	7.140	27.814	268	1.733	165	12.178	60.981

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perda por desvalorização do ativo imobilizado.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Nacionais	121.951	132.940
Internacionais	-	-
Partes relacionadas	36.303	5.375
	158.254	138.315
<hr/>		
Circulante	66.897	32.497
Não circulante	91.357	105.818

11. Arrendamento

a) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso estão segregados por categoria, como segue:

	<u>Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Total</u>
31/12/2018	-	-	-	-
Adoção inicial	359	487	25.138	25.984
Adições	-	155	18	173
Baixas	-	(29)	(23)	(52)
Depreciação	(215)	(280)	(7.815)	(8.310)
Saldo 31/12/2019	144	333	17.318	17.795

b) Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o período são demonstrados a seguir:

31/12/2018	-
Adoção inicial	25.984
Adições	173
Juros Incorridos	3.012
Pagamentos	(10.264)
Baixas	(53)
	18.852
<hr/>	
Circulante	5.242
Não circulante	13.610

(*) Refere-se a modificações no prazo e valor fixo de arrendamentos ocorridas no período.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma dos valores a pagar de arrendamentos é demonstrado a seguir:

Em até um ano	5.242
Acima de um até cinco anos	11.023
Mais de cinco anos	8.173
Juros a incorrer	(5.586)
	<u>18.852</u>

Informações complementares

Parcela principal dos passivos de arrendamento pagos	10.264
Prazo médio ponderado do arrendamento remanescente (em meses)	49
Taxa de desconto média ponderada (%)	11%

c) Valores reconhecidos no resultado.

Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	8.310
Despesas com juros de passivos de arrendamento	3.012
	<u>11.322</u>

12. Empréstimos e financiamentos

Identificação	Vencimento	Moeda	Taxa	31/12/2019	31/12/2018
Cédula de crédito exportação (a)	Curto prazo	Dólar	9,4% a.a.	646	2.978
Capital de giro (b)	Curto prazo	Dólar	4,0% a.a.	13.815	-
Consórcio	Curto prazo	Real		-	3
				<u>14.461</u>	<u>2.981</u>
Circulante				8.461	2.346
Não circulante				6.000	635

(a) Recursos destinados a capital de giro;

(b) Operação com proteção de *swap* com taxa fixada em 11,2% a.a.

São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado, com vencimentos até junho de 2021.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 4,6% e 6,75% ao ano (5,68% e 8,3% em 2018) e vencimentos em até 360 dias.

14. Comissão de agente de exportação

O saldo refere-se à comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes sendo calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Corrente	-	(16.643)
Diferido	1.022	5.486
	1.022	(11.157)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(2.880)	37.357
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	979	(12.701)
Exclusões(adições) permanentes	-	-
Reintegra	87	1.465
Doações	(38)	(94)
Outros	(6)	116
	1.022	(11.214)
PAT e Lei Rouanet	-	57
	1.022	(11.157)
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	-	(16.643)
Diferido	1.022	5.486

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Tributos diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(4.287)	-
Variação cambial	(2.779)	(5.563)
Contingências	(951)	(1.003)
Arrendamento	(360)	-
Avaliação do ativo biológico	-	(189)
	(8.377)	(6.755)
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	5.630	5.524
Diferença de depreciação	2.222	2.324
Avaliação do ativo biológico	1.321	-
	9.173	7.848
	796	1.093

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, divididos em 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de incentivos fiscais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sudene (a)	18.809	18.809
Reintegra	10.593	10.593
	29.402	29.402

(a) Sudene - correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da Sudene até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva de lucros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva legal (i)	4.662	5.225
Garantia operacional (ii)	22.939	22.939
	<u>27.601</u>	<u>28.164</u>

i) *Reserva legal*

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ajuste Avaliação Patrimonial	10.819	10.702
Reavaliação Ativo Imobilizado	17	19
	<u>10.836</u>	<u>10.721</u>

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social. Em 2019, houve prejuízo do exercício e portanto não foi calculado dividendos mínimos obrigatórios.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.858)	26.200
Realização de reserva	-	1.293
Constituição da reserva legal	-	(1.310)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	(4.308)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	-	21.875
Dividendos calculados - 25%	-	5.469

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida de vendas

	2019	2018
Mercado interno		
Ferro gusa	47.561	134.125
Energia	5.719	59
Carvão	18.631	1.464
Outros	552	3.449
	72.463	139.097
Mercado externo		
Ferro Gusa	233.647	290.363
Performance	29.522	-
	263.169	290.363
	335.632	429.460
(-) ICMS	(6.408)	(8.681)
(-) PIS/COFINS	(6.606)	(6.412)
(-) IPI	(1.334)	(1.408)
(-) INSS desoneração	-	(1.580)
(-) Cancelamentos e devoluções	(15.093)	(26.413)
	(29.441)	(44.494)
	306.191	384.966

Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	2019	2018
América	78.724	66.497
Europa	176.110	223.688
Ásia	8.335	178
	263.169	290.363

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas por natureza

	2019	2018
Matéria-prima	(115.759)	(132.213)
Material Intermediário	(4.737)	(5.053)
Salários, encargos e benefícios	(53.222)	(42.132)
Exaustão de ativo biológico	(1.498)	(7.199)
Depreciação e amortização	(11.412)	(8.963)
Serviços de terceiros	(22.377)	(19.330)
Manutenção e conservação	(11.458)	(11.370)
Aluguel de equipamentos	(11.479)	(9.070)
Distribuição e logística	(26.944)	(31.483)
Apoio comercial	(6.542)	(8.006)
Tributos	(6.315)	(11.294)
Incentivos fiscais	257	4.308
Provisão para perdas	136	(2.917)
Outras receitas e despesas	(18.593)	(29.312)
	(289.943)	(314.034)
Custo dos produtos vendidos	(248.892)	(264.510)
Despesas com vendas	(15.576)	(20.605)
Despesas gerais administrativas	(24.146)	(21.220)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.329)	(7.699)
	(289.943)	(314.034)

19. Receitas e despesas financeiras

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	26	-
Juros multas e descontos	43	55
Operação de <i>hedge</i> - <i>swap</i>	299	-
	368	55
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(5.868)	(7.378)
Juros multas e descontos	(6.804)	(9.228)
Arrendamentos	(3.012)	-
Outros	(1.053)	12
	(16.737)	(16.594)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

21. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

21.1. Fatores de risco financeiro

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Esse preço pode ter variações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e empréstimos bancários.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes

Administração da Companhia está preparando/avaliando os possíveis impactos e os respectivos planos de ação decorrentes do COVID-19 tais como férias coletivas, reduções na produção e nas vendas, reestruturação no seu fluxo de caixa. A avaliação dos possíveis impactos assim como os planos de ação ainda não foram concluídos pela administração, devido a dinâmica do cenário atual e sua rápida evolução.

Sílvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96

Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1